

Ata da 30ª (trigésima nona) reunião extraordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural _ COMPAC _ do Município de Bom Sucesso.

14

Aos 02 (dois) do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, às 16 (dezesseis) horas, na Biblioteca Pública Municipal Venâncio Gonçalves Castanheira, localizada na Praça Benedito Valadares, nº 51 (cinquenta e um), Centro, aconteceu mais uma reunião do COMPAC- Conselho Municipal do Patrimônio Cultural. Estiveram presentes os seguintes membros do citado Conselho: Walter Braga Júnior (Sociedade Civil, Advogado); David Gilmar Braz Carneiro (Poder Público, Secretário Municipal de Esporte e Turismo); Rômulo César de Almeida (Poder Público, Chefe de Divisão de Cultura); Vilma Fonseca (Sociedade Civil, Professora e Advogada aposentada); Adair Caetano de Carvalho (Sociedade Civil, Fazendeiro e Engenheiro Agrônomo); e os suplentes: Jaderson Wembley Andrade Carvalho (Poder Público, Assessor Jurídico); Heliara Adriana Tomáz (Poder Público, Secretária Municipal de Planejamento); Elson Sebastião da Silva (Poder Público, Chefe de Divisão de Compras); Marineusa Júnia de Almeida Teixeira (Poder Público, Auxiliar da Divisão de Cultura) e Lázaro Nazaré de Oliveira (Sociedade Civil, Fotógrafo). A reunião começou com a leitura da ata anterior e, logo após, iniciando as discussões o presidente Walter me passou a palavra e eu repassei a sugestão de cores para a pintura do prédio da Estação Ferroviária de Bom Sucesso, feita pela Secretária Municipal de Educação e Cultura Marília Andrade Ribeiro Mata. Para uma visualização melhor do resultado final da pintura, mostrei estudos de cor no imóvel com as cores pretendidas e fotos de outras estações e imóveis com as seguintes cores: Azul real para portas e janelas; marrom colonial para os relevos em argamassa em torno das portas e janelas; ocre para os relevos em argamassa horizontais nos rodapés e verticais nos contornos das fachadas e junto às tesouras. O conselheiro Adair questionou a mudança de cores, pois segundo ele, nunca se ouviu falar de outra cor na Estação que não fosse a cor cinza, um tom atualmente bastante desbotado. Eu secretário e Chefe de Divisão de Cultura, expliquei que já havia entrado em contato com a Myra Consultoria Técnica em Patrimônio Cultural, onde me informaram que não há problema em mudar a cor do imóvel tombado. Em seguida, também havia entrado em contato com a arquiteta Fernanda Paz, e obtive a explicação de que não pode haver mudança na estrutura do imóvel, mas quanto à pintura não há problema, a menos que seja muito agressiva. Diante disso, todos concordaram com as cores propostas, pois a combinação das mesmas não desagradou nenhum dos conselheiros. Dessa forma, nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Rômulo César de Almeida, que a redigiu e lavrou, pelo presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Bom Sucesso, 02 (dois) do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis. Walter Braga Júnior

Walter Braga Júnior
Vilma Fonseca
David Gilmar Braz Carneiro
Jaderson Wembley Andrade Carvalho
Heliara Eliana Tomáz
Elson Sebastião da Silva
Lázaro Nazaré de Oliveira
Marineusa Júnia de Almeida Teixeira
Rômulo César de Almeida